



**Festival Estaleiro foi um sucesso. Em 2023 há mais!**

PÁG 10



**Dragagens no Cávado começam a dar frutos**  
Canal já chega aos Socorros a Naufragos

PUB



**450º Anos do Concelho de Esposende**  
PÁG. 03

**A periodicidade do Jornal Farol de Esposende**  
PÁG. 07

PUB



**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**

OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

**QUERATOMETRIA**

**RETINOGRRAFIA**

**TERAPIAS VISUAIS**

# farol de esposende

Bimensal

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**directão do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**director**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

Começamos esta crónica com mais um reparo, feito pela quarta vez, neste jornal: quando prestam a necessária atenção ao poste de iluminação pública, colocado junto do Edifício da Estação de Socorros a Náufragos e o “Parque da Caravela”, poste que, com 5 projetores, há períodos de tempo em que todos estão apagados, provocando uma escuridão numa zona onde há sempre pessoas a caminhar. Ainda envolvendo o mesmo edifício, há no solo um conjunto de lâmpadas que precisam de manutenção. Os senhores responsáveis que passem por lá e verão.

Agora, vamos falar em coisas que estão em Esposende que parecem coisas do “outro mundo”. Num passeio que fiz pela marina dos pescadores vi, ali perto da lota, uma tapada de madeira (tábuas de pinho, serradas de qualquer maneira) que cercam um espaço grande, estando o chão furado, onde meteram uns pinos metálicos para segurar as tábuas, acabando por ficar ali um barraco de madeira, localizado dentro daquele espaço. Não sei se aquele barraco é um café ou será outra coisa qualquer. Meus senhores, aquilo é uma vergonha, para o pessoal que vai à marina ou que vai à lota ou que anda por ali a passear. Perguntou-me uma pessoa, quando eu estava a admirar aquela obra, se aquele tapamento era uma pequena praça para touros darem espetáculos. Bem, eu não sei se era para isso, mas a pergunta fez-me rir às gargalhadas. Se alguém sabe para que é aquela “obra de arte” que responda para o jornal. Obrigado.

Na Zona Ribeirinha está instalado um parque para os skaters fazerem manobras dentro daquele espaço ali colocado para o efeito. Acontece que nesse parque há uns varões, cujos pinos de segurança estão fixos ao chão, só

que alguns desses pinos estão sem apoios fixos e a tentar a “jumentada” a destruir outros, podendo daí advir perigo de acidentes. Antes que tal aconteça, é conveniente que os funcionários da Casa Grande passem por lá para verem o estado como se encontra aquele parque e arranjam-no. Eu não mando nada, mas os senhores funcionários é que têm obrigação de reparar estas coisas.

A rua Conde de Castro está esburacada e a ficar uma miséria. Os funcionários da Casa Grande vieram tapar um buraco e deixaram outros. Há pedras do lageado soltas e fora dos sítios. As floreiras também estão uma vergonha. Metam umas floreiras em condições, pois esta rua fica no centro da cidade.

Agora, a anedota...

No metro, em hora de ponta, a certa altura, já um pouco incomodada, uma senhora vira-se para um cavalheiro e diz-lhe:

- Ouça lá, importa-se de afastar do meu rabo essa coisa volumosa? É que já chateia...

O homem ouviu o desabafo da senhora e respondeu-lhe:

- Olhe que isso não é o que está a pensar. É o meu ordenado em notas, que está enrolado no bolso!

Retorquiu a senhora:

- Então o senhor é um funcionário exemplar...

- Porquê? - pergunta o cavalheiro...

- Porque desde que estou aqui já senti três aumentos!!!

Não acreditam?

Neco

## Abriu em Esposende mais um Serviço de qualidade



PUB

No dia 11 de setembro, a cidade de Esposende ficou ainda mais valorizada com a inauguração da clínica Rita Lopes - Clinic & Kitchen. Este espaço tem como missão promover a saúde e o bem-estar, resultando numa melhor qualidade de vida para quem usufrui dos seus serviços.

A fundadora, que dá o seu nome à Clínica, é fagueira de gema, mas as suas raízes são também esposendenses, pois é bisneta do Lopes “das Móbilias”. A clínica situa-se bem no centro histórico de Esposende, no largo Frei Manuel de Barros (antigo Largo da Ciloca).

Sob a direção clínica da Dr.ª Rita Lopes, nutricionista e nutricao, a Clínica tem à disposição consultas de nutrição, nutrição materno-infantil, psicologia, consultoria de imagem, coaching de felicidade e bem-estar e, ainda, tratamentos de corpo. Para além destas especialidades, podem integrar as aulas de grupo, como pilates clínico, meditação Guiada e, brevemente, Yoga.

Esta clínica, inovadora e moderna, está equipada com uma cozinha, onde poderá participar em workshops de culinária saudável e criar boas memórias à volta da mesa.

A Dr.ª Rita Lopes, filha da terra, a todos convida a visitar o seu espaço, aberto de segunda a sábado.



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> Gandra - 4 de Outubro, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.

> Esposende - 13 de Outubro, Solidal, das 14h30 às 19h00.

> Fonte Boa - 17 de Outubro, Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.

> Palmeira de Faro - 23 de Outubro, Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30.

## O contexto das Comemorações do 450.º Aniversário da Elevação de Esposende a Vila e a Concelho

Esta é a primeira edição do jornal Farol de Esposende a sair após 19 de agosto de 2022, Dia da Cidade e data do início das comemorações dos 450 anos da elevação de Esposende a Vila e a concelho. Ora tendo o Município organizado um vasto Programa de Comemorações, que se concretizaram, mas que este jornal, por força da calendarização das suas edições, ainda não pôde noticiar, vamos referenciar alguns momentos do programa, mesmo sabendo que os factos agora assinalados por nós já são há bastante tempo de domínio público. No entanto, fazemo-lo para dar satisfação aos nossos estimados leitores e também para que, desta forma, o jornal contribua para o registo da memória futura de factos históricos do concelho de Esposende.

### Foi com “pompa e circunstância” que se assinalou o 450.º aniversário de Esposende e seu concelho



No dia 19 do passado mês de agosto, o Município de Esposende iniciou as comemorações dos 450 anos da concessão da Carta Régia a Esposende, por El-Rei D. Sebastião, elevando a localidade a vila e constituindo-se então o concelho de Esposende. No primeiro dia das celebrações da efeméride, foram distinguidos, no Dia da Cidade, uma instituição, onze cidadãos e seis funcionários da Câmara Municipal de Esposende.



Numa data tão marcante, o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, destacou “todos os que contribuíram para que Esposende seja um concelho com a elevada qualidade de vida para a sua população”. Benjamim Pereira referenciou o aspeto financeiro, afirmando que “o Município se orgulha de ter uma excelente situação financeira”, mesmo depois de “ter inaugurado 21 obras, no valor de dez milhões

de euros e estando prestes a arrancar com importantes projetos, que enumerou, para valorizar cada vez mais Esposende e o concelho.

Por sua vez, o comissário do Município de Esposende para as comemorações dos 450 anos, Albino Penteadado Neiva, destacou as inúmeras iniciativas que vão realizar-se até 19 de agosto de 2023, sob a temática “identidade e território”. Albino Penteadado Neiva leu, ainda, a mensagem do Presidente da República, que preside à Comissão de Honra, que, embora a sua composição ainda não seja conhecida publicamente, terá, com certeza, para além de Marcelo Rebelo de Sousa, o Primeiro Ministro, António Costa e, naturalmente, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Carlos Silva, também usou da palavra, apontando as novas exigências que se deparam ao poder local, mercê da delegação de competências, vincando a “necessidade de uma atuação mais próxima dos cidadãos” defendendo “uma teia social forte que promova a educação e o combate ao insucesso escolar, promovendo uma educação para a cidadania”. Carlos Silva lembrou os condicionalismos gerados pela pandemia que “foram resolvidos pelo poder local, uma vez que o poder central revelou incapacidade”.

Neste dia tão simbólico para o Município de Esposende, logo pela manhã e antes da sessão solene, realizou-se o hastear das bandeiras, momento solene em que “A Portuguesa” e “Cidade de Esposende”, pela voz do tenor João Miguel Gonçalves, ecoaram na Praça do Município, tendo as bandas de música de Antas e de Belinho assegurado o suporte sonoro. A praça acolheu os representantes de todas as instituições do concelho que se fizeram acompanhar do respetivo estandarte, conferindo um cenário elucidativo da pujança associativa local.

O Hino de Esposende, da autoria de Agostinho Pinto Teixeira, e com composição musical de António Ribeiro, mereceu nova orquestração para banda filarmónica, com intervenção de Diogo Costa e, simbolicamente, Hino que foi entregue ao presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A cerimónia da sessão solene foi abrilhantada com as interpretações de Rui Gama, na guitarra, e Adriano Lima, na declamação, e ainda de L'Éffet Ensemble, composto pela soprano Dora Rodrigues e por Rui Gama, na guitarra.

### No Dia da Cidade, foi encenada a entrega da Carta Régia, na requalificada Praça D. Sebastião



No âmbito das comemorações dos 450 anos do Município de Esposende, no dia 19 de agosto de 2022, foi inaugurada a requalificação da Praça D. Sebastião, obra no valor de 250 mil euros e que passa a apresentar um mural em azulejo da autoria dos artistas plásticos esposendenses “Os Mendanhas”, naturais da vila de Forjães, onde estão representadas as 15 freguesias de Esposende, inserida no projeto global de requalificação do centro da

cidade de Esposende. “A estátua de Lagoa Henriques surge agora enquadrada por um mural que marca os 450 anos do Município, retratando o conceito de identidade e território que dão mote às comemorações”, disse o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.



sende, Benjamim Pereira.

Para António Mendanha, o trabalho “reuniu os elementos iconográficos, preservando as características de cada freguesia e das suas gentes. Aqui releva-se a importância do fator humano”. A obra tem, também, a intervenção, de Nuno Mendanha e Vânia Mendanha, onde estão representadas as quinze freguesias, sugerindo uma síntese da história, tradições, atividades e personalidades do concelho de Esposende.

O Rei D. Sebastião, 450 anos após ter atribuído o foral a Esposende, recebeu nova homenagem do “nobre povoado de pescadores e armadores de navios”, aos quais, por Carta Régia, no dia 19 de agosto de 1572, reconheceu o estatuto de vila e concelho.

Na cerimónia de inauguração realizou-se uma encenação da entrega da Carta Régia tendo por base o texto original. Com encenação de Jorge Alonso e Eva Fernandes, a performance contou com a presença de atores dos diversos grupos de teatro amador do concelho, nomeadamente: Forjães em Cena, GARFO (Fonte Boa), GATA (Fão), GATERC (Esposende) e Grupo de Teatro da JUM (Marinhas).

A interpretação musical e a dança estiveram a cargo do coletivo Portingaloise, em colaboração com o ensemble Bravata Ventana, grupos especializados na interpretação musical e de dança historicamente informada.

### D. Sebastião revisitado em exposições de pintura e de objetos com História



No dia 20 do passado mês de agosto, abriram ao público as exposições “Objetos com História: uma viagem ao tempo de D. Sebastião”, no Museu Municipal, e “D. Sebastião revisitado”, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende. As mostras revelam outras facetas d’ “O Desejado” e inserem-se nas diversas iniciativas que o Município de Esposende programou para assinalar os 450 anos do concelho. “Na celebração dos 450 anos do

Concelho de Esposende queremos, além de enaltecer a deferência que o nosso território mereceu para acolher a Carta Régia que lhe conferiu a independência, relevar a importância de D. Sebastião na História de Portugal”, destacou Benjamim Pereira.

A exposição inaugurada no Museu Municipal mostra a importância da Medalha e da Moeda, enquanto objetos de significado mais abrangente, para além do aspeto comercial. O forte cunho cultural e artístico fica vincado, enquanto objetos de comunicação que se preservam no tempo. “Podemos observar objetos fundamentais da sua governança, como os pesos e as medidas”, destacou o comissário técnico da exposição, João Neiva.

Na exposição estão representadas “todas as moedas cunhadas com a esfinge de D. Sebastião, a primeira das quais em 1570”, destacou o comissário das comemorações dos 450 anos do concelho de Esposende, Penteadado Neiva, adiantando que D. Sebastião “padronizou as medidas para sólidos e líquidos”, devidamente explicados na exposição.

Já a exposição de pintura “D. Sebastião Revisitado”, permite descobrir novas interpretações de D. Sebastião, desta vez pela pintura de Sam Abercromby. Este australiano radicado em Portugal pintou 190 quadros, tendo D. Sebastião como inspirador. Na exposição de Esposende estão patentes 21, onde o artista analisa “o quotidiano de D. Sebastião, representando, por exemplo, a visita que fez ao túmulo do pai, antes de partir para a guerra”, questiona o autor. Mais de quatro séculos após a morte de D. Sebastião, Sam Abercromby leva-nos a uma viagem surrealista cheia de simbolismo e expressão.

### Milhares de pessoas assistiram ao desfile “Esposende 450 Anos”

No dia 21 do passado mês de agosto, milhares de pessoas assistiram, nas ruas de Esposende, ao desfile que assinalou os 450 anos do concelho. Os vinte quadros alegóricos retrataram momentos marcantes da vida do concelho, ao longo dos 450 anos de existência.

Foi um desfile de elevada riqueza alegórica, muito bem organizado, que encheu de gáudio todos quantos tiveram o privilégio de assistir à sua passagem pelas ruas do coração da cidade.



## O mau serviço prestado pelos CTT, no Concelho de Esposende

Segundo consta em certos documentos tornados públicos, as origens dos CTT remontam a 6 de novembro de 1520, ano em que o Rei D. Manuel I criou o primeiro serviço de correio público de Portugal. Portanto, há mais de 500 anos, os CTT prestam serviço no nosso país! Entretanto, desde há alguns anos a esta parte, o serviço de distribuição de correspondência, a cargo dos CTT, tem sido alvo de duras críticas, face aos atrasos verificados na entrega, aos destinatários, da correspondência ou encomendas remetidas pelos expedidores.

Vamos exemplificar. Somos responsáveis pela edição do jornal Farol de Esposende, quinzenário que, para além de notícias de acontecimentos já passados e sobretudo anunciando iniciativas futuras, face à data das edições, não raramente, publica também editais, convocatórias ou extratos de justificação, que, por força da lei, têm que ser divulgados num órgão de comunicação social local. Para além dos nossos assinantes que querem saber, em tempo oportuno, o que o jornal noticia e anuncia, também os interessados pela publicação de editais, convocatórias e extratos de justificação no jornal precisam de saber, atempadamente, qual ou quais as datas da necessária publicação, a fim de serem cumpridos os prazos estabelecidos regulamentadamente. Acontece que, frequentemente e de forma crescente, é de grande atraso a entrega aos destinatários dos jornais, por parte dos CTT, entidade a quem o proprietário de jornal, a Associação Forum Esposendense, paga, em cada edição, as taxas ou portes para que o serviço de entrega seja bem

feito. A edição do jornal Farol de Esposende, de 18 de agosto passado, foi colocada no correio no dia 17 do mesmo mês, para expedição, cuja taxa foi paga no mesmo instante. Entretanto, o diretor do jornal recebeu-o em sua casa no dia 26 do mesmo mês de agosto, portanto, 9 dias depois. Já no dia 2 de setembro corrente, passados 15 dias, um assinante, de Fão, telefonou para a redação do jornal perguntando se o quinzenário tinha saído em agosto! O diretor atendeu o telefonema e respondeu que sim, porém, como o assinante ainda não tinha recebido o seu jornal, foi no seu carro, à vila de Fão, levar um exemplar ao assinante!

É voz corrente que a distribuição do correio, no concelho de Esposende, está diretamente ligada à escassez de pessoal para fazer a referida distribuição a contento da população, facto a que acresce o período de férias, a que todos os trabalhadores têm direito, bem como as ausências por motivo de doença. Confirmamos que, na porta principal da entrada do pessoal afeto à distribuição no edifício dos CTT, em Esposende, está colocado um anúncio solicitando a admissão de interessados para a tarefa da entrega de correspondência aos utentes dos CTT. Segundo consta também, o Serviço de distribuição feito pelos CTT é mal remunerado, sendo que muitos dos atuais elementos das equipas deste Serviço são imigrantes, designadamente de nacionalidade brasileira, que, encontrando melhores remunerações, logo desistem da função de "carteiro", pois os contratos com os CTT são feitos a título precário.

A verdade é que, de há alguns anos a esta data, os CTT,

em particular os seus Serviços de distribuição, têm uma reputação indesejada, em Portugal, e, naturalmente no concelho de Esposende, tendo piorado após a privatização, que criou um monopólio para uma empresa privada. «Os serviços de entrega dos CTT e CTT Expresso não oferecem qualquer garantia de entrega da correspondência, quer seja correio registado ou não registado, uma vez que não há prazo máximo para entrega dos objetos. No site de avaliação de serviços Trustpilot as empresas CTT e CTT Expresso têm uma classificação de "muito mau"»!

Se os poucos, mas bons, funcionários da Estação dos CTT de Esposende merecem a compreensão dos esposendenses e de quem por cá passa algum tempo, por terem aqui residência, o mesmo não pode conceder-se aos responsáveis administradores e acionistas de uma empresa de prestação de Serviço Público. Pois estes responsáveis, que, certamente, são bem remunerados, atendendo aos seus cargos, talvez não remunerem convenientemente aqueles que, faça chuva faça sol, suportando frio ou calor, têm de percorrer estradas e caminhos, de porta em porta, para fazerem chegar ao destino, em tempo útil, o que os clientes dos CTT colocaram nos postos de atendimento, para expedição, a correspondência e encomendas, e que não saem desses mesmos postos enquanto os clientes não pagarem o que a lei determina.

Ora, pagando, os CTT têm de fazer a entrega atempada do que tenha sido expedido, sem prejuízo para os destinatários.

## Ciclo de conferências prolongará comemorações dos 450 anos do concelho de Esposende



No passado dia 16 do corrente mês de setembro, Esposende acolheu a primeira de oito conferências, organizadas no âmbito das comemorações dos 450 anos de elevação a Vila e a criação do concelho de Esposende. Rainer Daehnhardt, Investigador e Historiador foi o primeiro conferencista deste ciclo, abordando o tema "Armas e Armaduras de D. Sebastião". Detentor de um acervo de peças, que estudou

minuciosamente, a certa altura, Rainer Daehnhardt evidenciou uma delas e disse: "este elmo, em aço temperado, pesa mais de cinco quilos. Após análise cuidada, foram identificadas 89 'feridas', provocadas por armas brancas. Estão todas na parte frontal do elmo, porque D. Sebastião nunca virou a cara ao inimigo", afirmou Rainer Daehnhardt. Segundo este especialista, "D. Sebastião não morreu a 4 de agosto de 1578, na batalha de Alcácer-Quibir". "Viveu até 1630 e tal, provavelmente até 1640 e tal". Descendente de diplomatas e militares alemães radicados em Portugal desde 1706, Rainer Daehnhardt estudou na Alemanha e em Portugal, especializando-se no "estudo da evolução do Homem através da arma e sua utilização".

Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, "as comemorações pretendem honrar o legado do concelho criado por D. Sebastião e todos os que ajudaram a construir o concelho". Destacando o trabalho desenvolvido por diversas pessoas na organização das comemorações, Benjamim Pereira destaca os que "têm contribuído para o melhor e mais profundo conhecimento da História local".

Já o comissário para as comemorações, Albino Penteado Neiva, apontou o facto de o ciclo de conferências arrancar com a presença de um estudioso de D. Sebastião que se fez acompanhar de algumas peças raras "que foram agora expostas ao público pela primeira vez". Mas Rainer Daehnhardt detém um acervo que é uma viagem pela vida de D. Sebastião, desde logo com o elmo que acompanhou o jovem rei na batalha de Alcácer-Quibir.

Entretanto, até julho de 2023, realizar-se-ão mais sete conferências, abordando diversos aspetos da História de Esposende, conforme pode ser visto e lido no cartaz constante da última página deste jornal.

## ETFOR distinguida com o selo PME Sustentabilidade 2021



A Etfor foi reconhecida pela Porto Business School (PBS) com a atribuição do Selo PME Sustentabilidade, que reconhece e premeia o mérito das PME nacionais que assumem um compromisso com o desenvolvimento sustentável. Detentora da marca de vestuário infantil Play Up, a têxtil de Forjães é

também especialista na confeção de vestuário em malha para homem, senhora e criança, que exporta a 100%.

O reconhecimento da PBS resulta de uma iniciativa enquadrada no projeto Sustainable Act, um projeto financiado cujo objetivo é reconhecer as PME que se destacam na adoção de práticas de gestão, ferramentas e metodologias alinhadas com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Para atribuição deste selo, as empresas concorrentes foram avaliadas por um painel de peritos, através de uma abordagem ESG (Environmental, Social and Governance) focada nas práticas diárias das empresas nestes três pilares.

A têxtil de Forjães, Esposende, refere que "este reconhecimento por parte da PBS veio reforçar a capacidade de atualização e inovação da Etfor face aos desafios da sustentabilidade, demonstrando o seu potencial competitivo no mercado nacional e internacional". A empresa acrescenta ainda que "ao longo dos últimos anos, a Etfor tem trabalhado numa estratégia global que potencie a sustentabilidade dos seus processos, nas diferentes áreas em que a empresa tem um impacto: pessoas, planeta e financeira".

Fundada em 1988 e com o grosso da produção orientada para a exportação – Itália, Bélgica, Holanda, Espanha, Japão, México e EUA, entre outros – a Etfor tem registado nos últimos anos um crescimento contínuo, o que levou ao recente alargamento das instalações fabris, que passaram de uma área edificada de 2500 para mais de 9000 metros quadrados.

Na entrega do Selo PME Sustentabilidade, a Etfor esteve representada por Ana Queirós, do Departamento de Sustentabilidade. A cerimónia teve lugar no dia 22 de Junho, nas instalações da PBS, com a participação das empresas distinguidas nos variados setores de atividade.

Fonte: Jornal T

PUB

**PUBLIZENDE** *Pontodecópias*  
O que fazemos, fazemos bem.

00351 **253 968 001**  
correio@publizende.com

decoração  
**FACHADAS  
MONTRAS**



publicidade  
**OUTDOOR  
VIATURAS**



**DESIGN  
GRÁFICO**  
serviços



impressão  
**GRANDES  
FORMATOS**



*Pontodecópias*  
**CENTRO  
DE CÓPIAS**



corte/gravação  
**CNC FRESA  
CNC LASER**



personalizações  
**CARTÕES PVC  
CARIMBOS**



**DIVULGAÇÕES  
RECLAMOS**  
sinalética



**GRÁFICA**  
offset e digital  
**PUBLICAÇÕES**





ENSINO PROFISSIONAL FINANCIADO

SUBSÍDIOS : ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, BOLSA  
INSCREVE-TE EM [WWW.EPE.PT](http://WWW.EPE.PT)

2022/2023

# A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

**ÚLTIMAS VAGAS!**

12º ano | Nível 4

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinha/Pastelaria**
- **Animador Sociocultural**
- **Comunicação - Marketing,  
Relações Públicas e Publicidade**

9º ano | Nível 2

- ~~Restaurante/Bar~~
- **Cozinheiro/a**

Rua Amorim Campos, 4740-335 Fão - Esposende  
253 982 779 / 964 701 368 | Email - [epe@zendensino.pt](mailto:epe@zendensino.pt)

ZENDENSINO



ANQEP  
AGÊNCIA NACIONAL  
DE QUALIFICAÇÃO DO  
ENSINO PROFISSIONAL



Cofinanciado por:



No n.º 685, do jornal Farol de Esposende, de 15 de julho passado, publicamos a edição IV, da rubrica “Página de Artigos de Saúde Pública”, páginas patrocinadas pelas Farmácia Apúlia, (edição I); Farmácia Laguna, (edição II); Farmácia Ana Silva, (edição III); e Farmácia Higiénica, (edição IV). Agora é a vez da Farmácia Gomes patrocinar a edição V. Faltam apenas três Farmácias poderem patrocinar mais três edições: a Monteiro, em Esposende; a Santa Marinha, em Forjães; e a Farmácia de Marinhãs, em Marinhãs, que serão sensibilizadas o patrocínio em de outubro, novembro e dezembro, de 2022.

Os autores dos textos são profissionais de saúde afetos à Unidade de Saúde Pública do ACES Barcelos/Esposende. Farol de Esposende agradece às Farmácias do concelho de Esposende a colaboração prestada.

## Legionella – Quais os riscos para a Saúde Pública?

As bactérias do género Legionella encontram-se em ambientes aquáticos naturais e também em sistemas artificiais, como redes de abastecimento/distribuição de água, redes prediais de água quente e fria, ar condicionado e sistemas de arrefecimento (torres de arrefecimento, condensadores evaporativos e humidificadores) existentes em edifícios, nomeadamente em hotéis, termas, centros comerciais, hospitais e indústrias. Surgem ainda em sistemas de rega por aspersão, fontes ornamentais, tanques recreativos, como por exemplo jacuzzis ou outros equipamentos geradores de aerossóis de água com temperatura entre 20°C e 45°C. São conhecidas cerca de 56 espécies de Legionella sendo a Legionella pneumophila reconhecida como a mais patogénica. A bactéria L. pneumophila foi identificada pela primeira vez em 1976, como a causa de um surto de pneumonia grave num centro de convenções nos EUA. Em Portugal a doença foi detetada pela primeira vez em 1979 e pertence à lista das Doenças de Notificação Obrigatória (DNO).

A doença dos legionários tem um período de incubação de 2 a 10 dias (mas até 16 dias já foram registados alguns casos). Inicialmente, os sintomas são febre, perda de apetite, dor de cabeça e dores musculares. Alguns doentes também podem ter tosse seca e, por vezes, dificuldade respiratória, diarreia e/ou vómitos. O doente pode ainda ficar confuso ou mesmo entrar em situações de delírio. A gravidade da doença varia de uma tosse leve a uma pneumonia grave. A morte ocorre por pneumonia progressiva com insuficiência respiratória e/ou choque e falência de múltiplos órgãos.



A infeção transmite-se por inalação de gotículas de vapor de água contaminadas, que são aerossóis de dimensões tão pequenas que conduzem a bactéria para os pulmões, possibilitando a sua deposição nos alvéolos pulmonares. A ingestão da bactéria não provoca infeção, nem se verifica o contágio de pessoa para pessoa. A doença atinge em especial adultos,

entre os 40 e 70 anos de idade, com maior incidência nos homens e grupos de risco tais como fumadores, pessoas com problemas respiratórios crónicos, doentes renais e de um modo geral imunodeprimidos têm maior probabilidade de contrair esta doença.

Fatores que favorecem a proliferação da Legionella:

- Temperatura da água entre 20 °C e 45 °C, sendo a ótima entre os 35 °C e 45 °C;
- pH entre 5 e 8;
- Humidade relativa superior a 60%;
- Zonas de reduzida circulação de água (reservatórios de água, torres de arrefecimento, tubagens de redes prediais, pontos de extremidade das redes pouco utilizadas, etc.);
- Presença de outros organismos (ex.: algas, amibas, protozoários) em águas não tratadas ou com tratamento deficiente;
- Existência de biofilme nas superfícies em contacto com a água;
- Processos de corrosão ou incrustação;
- Utilização de materiais porosos e de derivados de silicone nas redes prediais, que potenciam o crescimento bacteriano.

Recomendam-se as seguintes práticas:

- Assegurar uma boa circulação hidráulica, evitando zonas de águas paradas, ou de armazenamento prolongado, nos diferentes sistemas;
- Acionar mecanismos de combate aos fenómenos de corrosão e incrustação através de uma correta operação e manutenção, adaptados à qualidade da água e às características das instalações;
- Efetuar o controlo e monitorização da qualidade da água do processo, quanto ao residual de biocida, ao pH, à dureza, à alcalinidade, ao n.º de colónias a 22 e 37 °C e à Legionella.

Para serem eficazes, as ações preventivas devem ser exercidas, desde a conceção das instalações até à sua operação e manutenção. Os protocolos de operação e manutenção devem ter como base um bom conhecimento de todo o sistema e equipamentos, abrangendo uma inspeção regular a todas as partes do sistema, um programa de controlo e de tratamento da água do ponto de vista físico-químico e microbiológico, um programa de limpeza e desinfecção de todas as instalações e, por fim, a existência de um livro de registo sanitário para cada um destes protocolos. Em Portugal, a Lei n.º 52/2018 de 20 de agosto veio estabelecer o regime de prevenção e controlo da Doença dos Legionários, definindo procedimentos relativos à utilização e à manutenção de redes, sistemas e equipamentos propícios à proliferação e disseminação de Legionella. A 29 de janeiro de 2021 entrou em vigor a Portaria n.º 25/2021 que estabelece a classificação do risco e as medidas mínimas a serem adotadas pelos responsáveis dos equipamentos, redes e sistemas, previstos no artigo 2.º da Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto, em função da avaliação do risco de contaminação e disseminação da bactéria Legionella que decorra dos resultados analíticos apurados, no âmbito do programa de monitorização e tratamento da água. Desde 2019, a Unidade de Saúde Pública de Barcelos/Esposende tem implementado um projeto de vigilância epidemiológica e ambiental da Doença dos Legionários, através da identificação prévia de potenciais fontes ambientais com risco desenvolvimento e disseminação de Legionella, cujo o nome é “Carta Sanitária”.

Pretende-se com este projeto identificar e georreferenciar todos os equipamentos geradores de aerossóis, mais concretamente torres de arrefecimento/condensadores evaporativos, fontes ornamentais, sistemas de lavagem de veículos e sistemas de rega por aspersão, de forma a prevenir eventuais riscos para a saúde pública.

A existência de uma georreferenciação de possíveis fontes ambientais de desenvolvimento e disseminação de Legionella é uma ferramenta considerada importante e necessária para auxiliar e complementar a vigilância epidemiológica ambiental dos casos de Legionella da Região Norte. Por outro lado, a publicação da Lei n.º 52/2018, de 20 de agosto, que estabelece o regime de prevenção e controlo da Doença dos Legionários e a legislação complementar (relativa ao programa de manutenção, tratamento de água e classificação para as situações de risco), estabelecem as obrigações dos proprietários destes equipamentos no controlo e na prevenção da Legionella e, ao mesmo tempo, proporcionam um momento de se criarem oportunidades de intervenção para prevenir casos de Doença dos Legionários com origem em fontes ambientais.

Dr.ª Patrícia Matos  
Técnica de Saúde Ambiental

## Como praticar a Segurança Alimentar em sua casa

A nível global, existe um enorme desafio para alimentar e proporcionar uma vida saudável à população humana. Nos últimos anos, foram vários os registos de surtos desencadeados por doenças transmitidas por alimentos, sendo considerado um problema transversal em todo o mundo.

A ingestão de alimentos inseguros, que contenham bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas pode desencadear um ciclo vicioso de doenças e desnutrição, afetando particularmente crianças, mulheres grávidas, pessoas doentes e idosos. Estima-se que, em todo o mundo, 1 em cada 10 pessoas tenha adoecido após a ingestão de alimentos contaminados, a cada ano.

Enquanto centenas de milhões de pessoas sofrem de episódios frequentes de diarreia e consequências debilitantes (ex. artrite reativa e paralisia), milhões de crianças morrem anualmente de doenças diarreicas. Embora a diarreia seja o sintoma mais comum de doenças transmitidas por alimentos, pode daí advir consequências mais graves, como insuficiência renal, distúrbios cerebrais e nervosos, podendo levar à morte.

À medida que o suprimento de alimentos se tornou mais globalizado, existiu a necessidade de fortalecer cada vez mais os sistemas de segurança alimentar dentro e entre países. Neste contexto, a segurança alimentar tem vindo a ser reconhecida como um aspeto essencial da saúde pública para todos os países, tendo o acesso a alimentos seguros e nutritivos se tornado fundamental para sustentar a vida e promover uma boa qualidade de vida e de saúde.

A segurança alimentar tem como principal objetivo limitar a presença de perigos, crónicos ou agudos, que possam tornar os alimentos prejudiciais à saúde do consumidor. Tem como propósito prevenir a infeção e contaminação na cadeia de produção de alimentos nas fases de produção, manuseamento, armazenamento e preparação, de forma a garantir a qualidade dos alimentos e a

sua salubridade.

Em 1971, foi apresentado o conceito HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points), que em português significa Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos. É um sistema de controlo de processo que identifica em que momento (ponto crítico) podem ocorrer perigos no processo de produção de alimentos, com o objetivo de implementar ações rigorosas para evitar que os perigos ocorram.

HACCP é atualmente parte integrante da indústria moderna alimentícia usada para identificar e controlar os principais riscos alimentares, como contaminantes microbiológicos, químicos e físicos.

Neste seguimento, os consumidores podem implementar práticas semelhantes ao HACCP em suas casas, seguindo os procedimentos de armazenamento, manuseamento, confeção e limpeza.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, deve:

- Manter as mãos, a cozinha e a tábua de cortar limpas o tempo todo;
- Limpar corretamente as superfícies dos alimentos;
- Separar os alimentos crus dos cozidos. Não se deve misturar alimentos crus com alimentos prontos para consumo, e misturar carne crua, peixe e vegetais crus;
- Remover folhas externas de vegetais folhosos (ex. couve-flor e repolho);
- Cozinhar bem os alimentos, nomeadamente todas as carnes, aves e frutos do mar, especialmente mariscos. Sempre que haja reaquecimento de alimentos, garantir que ficam bem quentes;
- Manter os alimentos a temperaturas seguras, tanto para servir quanto para armazenar. Refrigerar os alimentos cozinhados no prazo de duas horas após a preparação. Nunca se deve descongelar alimentos à temperatura ambiente, devendo fazer uso do frigorífico, água fria ou micro-ondas;
- Usar água e matérias-primas de origem segura, nomeadamente utilizar água potável segura para a preparação de alimentos e verificar as datas de validade e os rótulos ao comprar alimentos embalados, respetivamente.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, não deve:

- Saborear alimentos crus durante o processo de confeção;
- Reutilizar o óleo de cozinha gorduroso e de cor escura;

A segurança alimentar tem-se tornado cada vez mais importante no decorrer da popularização dos estabelecimentos de restauração em massa e da globalização de oferta de alimentos.

Em Portugal, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) é a autoridade competente, responsável por assegurar a execução e garantir o cumprimento do controlo das regras gerais e específicas de higiene aplicáveis aos géneros alimentícios.

A nível local, a Unidade de Saúde Pública de Barcelos e Esposende procede à vigilância sanitária dos estabelecimentos de venda de produtos alimentares (ex. estabelecimentos de restauração e bebidas, pastelarias e padarias com fabrico próprio, entre outros) além de proceder à vigilância sanitária de géneros alimentícios, onde é efetuada a recolha de amostras de alimentos prontos para consumo bem como recolha de esfregaços em superfícies (ex. utensílios, mãos dos manipuladores, etc), em locais onde exista confeção e manipulação de géneros alimentícios.

Pretende-se, com a implementação destes programas, verificar o cumprimento das boas práticas de higiene e de segurança alimentar bem como averiguar o estado microbiológico das superfícies e de alimentos prontos para consumo, com o intuito de contribuir para a melhoria da segurança alimentar na comunidade.

Dr.ª Rute Silva  
Técnica de Saúde Ambiental

**AGORA  
TAMBÉM ABERTOS:**

**farmácia  
GOMES**

**à hora de  
almoço!**

farmaciagomes@gssaude.pt | 929 155 951 | 253 961 237

# A periodicidade do Jornal Farol de Esposende

Quando em 20 de dezembro de 1990 foi criado o Jornal Farol de Esposende, pela então primeira Direção da Associação Forum Esposendense, de periodicidade quinzenária, saindo duas vezes por mês, as Direções da Associação que se lhe seguiram, sucessivamente, tudo fizeram para fidelizar a periodicidade do jornal, tal qual o desejo e a intenção dos fundadores. Assim, ano após ano, o nosso jornal chegou às bancas e aos estimados assinantes em duas edições por mês, salvo nos meses de dezembro e de agosto, em que apenas era editada uma edição especial, sendo que, ao longo destes quase 32 anos de vida do jornal, por razões logísticas, que a Direção do Forum Esposendense justificava ao leitores, num ou noutro mês somente saiu uma edição.

Sendo a edição do jornal uma das atividades da Associação Forum Esposendense, instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, a esta mesma Instituição coube e cabe suportar os custos que a edição do jornal acarreta, em cada edição.

Entretanto, até há cerca de 6 anos atrás, as receitas provindas da publicação de publicidade iam dando para que o jornal pudesse considerar-se com autonomia financeira, pois as receitas cobriam as despesas. Porém, sobretudo desde 2016, tudo começou a inverter-se. Os custos aumentaram exponencialmente, de forma temporariamente crescente, quer na gráfica para a impressão das edições, quer nos portes dos CTT, para fazer chegar o jornal aos assinantes, quer ainda com a obrigatoriedade de pagar, pontualmente, a jornalistas para melhorar a qualidade do próprio jornal e ao paginador de cada edição. Ao invés, as receitas foram progressivamente reduzindo, particularmente no capítulo da inserção no jornal da matéria de natureza publicitária e também na falta de pagamento de muitos assinantes, para os quais são expedidos jornais, duas vezes por mês. Ora se o jornal não produz receitas para se pagar a si próprio, a Associação Forum Esposendense tem que recorrer a outros meios, quando pode, se pode, para honrar os seus compromissos. Registe-se que, por exemplo, no ano de 2021, a publicação do jornal deu à Associação um prejuízo de mais de 6.000,00€! E, no ano de 2020, o prejuízo não havia atingido valor idêntico porque o Estado, para atenuar os prejuízos causados, em tempo de pandemia do coronavírus, fez sair publicidade na imprensa regional, no âmbito da Covid-19, que, no caso do jornal

Farol de Esposende, rendeu 3.700,00€! Exemplo seguido por muitas Câmaras Municipais, algumas vizinhas de Esposende, para apoiar a imprensa dos respetivos concelhos, que atravessava uma crise por falta de receitas.

Nos primeiros sete meses de 2022, a despesa com a publicação do jornal foi de 15.387,14€, assim distribuída: imprimir e paginar as 14 edições do jornal = 11.980,00€; pagamento ao jornalista, meses de janeiro e fevereiro = 774,33€; pagamento de taxas ou portes aos CTT = 2.632,81€.

No mesmo período dos primeiros sete meses de 2022, as receitas totalizaram 11.528,52€, correspondente a três parcelas: publicidade = 9.824,10€; assinaturas = 1.664,29€; jornais avulsos = 40,13€. Prejuízo = 3.858,62!

Refira-se que, desde há quatro anos a esta parte, a Câmara Municipal de Esposende manda inserir ½ página de publicidade em todas as edições, pagando 145,00€ + Iva à taxa legal em vigor, o que é uma pequena ajuda, mas que se agradece. É justo louvar e agradecer também o contributo mensal e quadrimestral de algumas boas empresas do concelho de Esposende, ou com sedes aqui instaladas, que muito têm ajudado, fazendo sair publicidade no jornal ou pagando páginas temáticas, como são "A Página das Escolas", "A Página de Artigos de Saúde Pública" e a "Página com notícias da Escola Profissional de Esposende"! Se não fossem estes bons e exemplares colaboradores e amigos o jornal já teria mesmo acabado.

Depois deste longo introito, lembramos que nas últimas edições fomos anunciando a probabilidade de o jornal Farol de Esposende, contra a vontade da Direção da Associação Forum Esposendense, suspender ou cessar a sua publicação. Ouvidos alguns esposendenses, é unânime o lamento da anunciada "morte" do jornal, por razões de ordem financeira.

A concluir pergunta-se: a sede do concelho de Esposende, que integra a União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, merece e deve ter um jornal em formato de papel, para noticiar factos e feitos, contribuindo assim para o registo da memória futura de Esposende e de todo o seu concelho? As pessoas sensatas e livres acham que sim. Nós também! No entanto, para que o jornal continue, seja este ou outro, é necessário que pessoas singulares e entidades que prestam Serviço Público e Privado em Esposende e na área do nosso município também o desejem e,

sem qualquer subserviência, sempre que possam e queiram, façam sair matéria publicitária no jornal, assim como os senhores assinantes, que, até agora não cumpriram o seu dever, paguem a respetiva assinatura. Caso se extinga o jornal Farol de Esposende, em termos de comunicação social concelhia e que seja do nosso conhecimento, resta o jornal "O Forjanense, o boletim "Brisa de Mar", o jornal de Esposende/Barcelos, os Boletins Paroquiais e Interparoquiais, o Boletim Municipal, editado pela Câmara Municipal de Esposende, jornais online e as diversas publicações em plataformas informáticas, onde cada um escreve o que quer e quando quer, embora tenha de responder por isso, em caso de necessidade.

Antes de suspender a publicação do jornal, a Direção da Associação Forum Esposendense, proprietária do jornal, e até completar os 32 anos de existência, em 20 de dezembro próximo, opta por fazer sair o jornal uma vez por mês, com a intenção de reduzir em 50% as despesas suportadas com as duas edições mensais. A propósito, põem-se seis questões: o custo do jornal avulso passar de 0,70€ para 0,80€; apelar à compreensão e bondade dos estimados assinantes para que continuem a pagar a assinatura anual pelo preço de 20,00€, para o continente, e 25,00€ para o estrangeiro e ilhas, mesmo recebendo somente um jornal por mês; apelar igualmente aos estimados anunciantes que continuem a fazer sair matéria publicitária no nosso jornal; sensibilizar as empresas e/ou entidades públicas e/ou privadas do nosso concelho, para que possam aderir à nossa campanha de angariação de publicidade no jornal ou, caso já o façam episodicamente, possam alargar o âmbito temporal da inserção da publicidade até agora inserida; solicitar, mais uma vez, aos assinantes em falta que regularizem o pagamento da assinatura do jornal, que desde sempre aceitaram ou que nunca rejeitaram receber no seu endereço postal, quinzenalmente; apelar a todos os esposendenses, a título pessoal e/ou coletivo, que ainda não são assinantes, o façam, voluntariamente, claro, cumprindo, mensalmente ou anualmente ou conforme mais lhes convenha, o dever de pagar a assinatura.

Vamos aguardar toda e qualquer ajuda, material ou com sugestões concretas, vindas de todos os esposendenses, em particular, onde incluímos entidades públicas e privadas, e de cidadãos, em geral, de modo a que, em dezembro próximo, possamos informar qual será o futuro do jornal Farol de Esposende.

PUB



PUBLICIDADE 09/2022

CA EMPREENDEDORES | JOVEM EMPRESÁRIO

## A tua ambição leva-te onde quiseseres

Estamos cá para apoiar.

Com a tua perseverança e o nosso apoio, prepara-te para ir longe.



Para mais informações:  
[creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt)  
 f i d y in

Apesar de, quando sair este jornal, ter já sido iniciado o ano letivo 2022/2023, vamos publicar, no n.º 688, do jornal Farol de Esposende, a 71.ª edição da rubrica Página das Escolas, um trabalho realizado por uma aluna na parte final do ano letivo 2021/2022, e que ainda não tinha podido ser publicado, encontrando-se a aguardar vez, na nossa redação. Lembramos que as notícias divulgadas nesta rubrica são, na generalidade, produzidas por alunos de Escolas do nosso concelho, cujos principais responsáveis, desde Direções Executivas, Coordenadores de Bibliotecas Escolares, Diretores de Turma e Professores titulares de turma, sensibilizam os alunos para a produção escrita, fazendo-nos chegar, depois, os textos para publicação.

Neste jornal de 23 de setembro de 2022, o destaque vai para o trabalho da autoria da aluna Luísa Costa, que frequentou o 9.º ano de escolaridade, em 2021/2022, na Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende. Além deste trabalho, publicamos igualmente dois textos, provenientes do Gabinete de Informação e Imagem da Câmara Municipal de Esposende, cujos temas consideramos serem de importância para que alunos e encarregados de educação tenham conhecimento do teor dos respetivos conteúdos. Entretanto, recordamos que a produção textual dos alunos obedece às linhas orientadoras dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais.

A publicação desta rubrica só continua a ser possível graças ao patrocínio da conceituada empresa da área das energias renováveis, denominada Teixeira&Lima, S.A., sociedade comercial com sede em Esposende, a cuja Administração Farol de Esposende, em seu nome e em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, de onde os trabalhos são provenientes, continua a agradecer reconhecidamente a prestimosa colaboração.

### Ser Interventivo – Construir um Mundo Melhor

O Mundo em que vivemos não é completamente perfeito. Há grandes falhas na forma como o ser humano pensa, se relaciona e age. Lidamos com estas situações diariamente, através dos diferentes meios de comunicação social, com por exemplo, situações de fome e subnutrição e a corrupção.

Efetivamente, a fome e a subnutrição são problemas que atingem milhões de pessoas por todo o mundo, em particular nos países mais pobres. Este flagelo pode levar à morte, a carência de nutrientes no nosso organismo deixa-nos debilitados e suscetíveis a diversas doenças. Em simultâneo com o problema da fome e da subnutrição, existe a pobreza, a falta de saneamento básico e o difícil acesso a remédios e médicos.

No meu ponto de vista, a sociedade já possui todos os meios possíveis para vencer a fome e existem diversas soluções pensadas, mas é necessário colocá-las em prática. Uma das soluções para esse problema tão sério, para além das já existentes ajudas humanitárias, passa também pelo combate ao desperdício.

Por outro lado, a corrupção, maior obstáculo ao desenvolvimento económico e social no mundo, anda de mãos dadas com a fome e a subnutrição, pois, nos países mais corruptos do mundo, a fome e a subnutrição são uma realidade muito evidente. Torna-se, pois, importante apostar na educação, transmitindo-se às crianças e jovens valores contrários às práticas de corrupção e retirar dos políticos e/ou juizes uma série de privilégios como a imunidade parlamentar.

Em suma, construir um mundo melhor significa ter dois tipos de ações: a primeira, é ajudar para diminuir; a segunda, é preventiva, ou seja, educar para prevenir.

Luísa Costa, n.º 14, 9º A



### Mais de 800 mil euros em transporte escolar, no ano letivo 2022/2023



No ano letivo 2022/2023, o Município de Esposende prevê investir cerca de 802 mil euros em transporte escolar, abrangendo um universo previsível de 2.722 alunos. Depois do parecer favorável do Conselho Municipal de Educação de Esposende, no dia 18 de julho passado, o Plano de Transportes Escolares do Município de Esposende, para o ano letivo 2022/2023, foi aprovado pela Câmara Municipal, em reunião do executivo.

Este é o instrumento de planeamento da oferta de serviço de Transporte Escolar entre o local da residência e o local dos estabelecimentos de ensino da rede pública frequentados pelos alunos. A legislação em vigor determina e circunscreve a gratuitidade de transporte escolar aos alunos do Ensino Básico que residam a mais de 3 quilómetros do estabelecimento de ensino que frequentam, sendo que, no que se refere ao concelho de Esposende, a distância foi reduzida para os 2 quilómetros em vez dos 3 quilómetros, ajudando, assim, mais famílias, logo mais alunos.

Haverá também participação da totalidade do custo do transporte escolar para os alunos do Ensino Secundário, com recurso ao apoio do financiamento do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), pelo menos até ao final do corrente ano.

Serviço de Comunicação de Imagem da CM de Esposende

### Aposta na promoção do sucesso educativo, no concelho de Esposende

O projeto Literacia no Cávado e os recursos educativos digitais associados têm-se revelado primordiais para o sucesso educativo no Município de Esposende. Este projeto desenvolve uma abordagem multidisciplinar no combate ao insucesso escolar, combinando esforços, recursos e medidas de promoção dos diferentes níveis de literacia dos alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário, como estratégia complementar à ação educativa das escolas para a mitigação dos efeitos da pandemia.

Através deste projeto são disponibilizados recursos educativos digitais para a utilização em contexto educativo (sala de aula) e familiar, como estratégia de mitigação das desigualdades no acesso ao digital. A intervenção traduz-se no trabalho colaborativo entre a equipa multidisciplinar, constituída por profissionais de Psicologia e de Informática, sendo, assim, disponibilizados recursos técnicos especializados para garantir o apoio e acompanhamento psicossocial e psicoeducativo, combinando a intervenção individual e universal, através do desenvolvimento de programas de promoção de competências de literacia digital, comunicacional, socioemocionais, pessoais e comportamentais.

Neste contexto, no âmbito da segunda fase do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado (PICIE), o Município de Esposende, em parceria com os Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio, e a Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, desenvolveu este projeto, no 3.º período do ano letivo 2021/2022, visando a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos seus alunos, através do apoio individualizado ao aluno e do envolvimento e intervenção com as suas famílias. Neste período, o projeto envolveu 980 alunos, nomeadamente 29 alunos do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário, na valência de Psicologia, e 951 alunos do 1.º Ciclo, na área de Informática.

Contribuindo também para a promoção do sucesso educativo, os projetos intermunicipais Ensinar e Aprender Português, da Plataforma + Cidadania e No poupar está o Ganho!, destinados aos alunos do 1.º Ciclo, prosseguiram o desenvolvimento de atividades e a participação em concursos intermunicipais.

Assim, o concurso final do projeto No Poupar está o Ganho! premiou uma turma de Esposende a nível nacional, o 4.º ano da Escola Básica de Góios, conforme noticiamos na anterior edição desta rubrica, publicada em 29 de julho passado, que recebeu uma Menção Honrosa pela Replicabilidade do seu trabalho, tendo sido também vencedora a nível municipal, por ter apresentado o melhor trabalho a nível do 1.º Ciclo no universo das turmas concelhias. Os conteúdos e as atividades propostos pelo projeto levaram os alunos a adquirir conhecimentos e competências na área da literacia financeira, contribuindo para a sua formação enquanto futuros consumidores mais informados e responsáveis.

No âmbito da 4.ª edição das Olimpíadas do Património e Cidadania, a turma dos 2.º e 3.º anos da Escola Básica de Vila Chã e a turma do 3.º ano da Escola Básica de Forjães foram as vencedoras a nível municipal.

Ainda relativamente a recursos educativos digitais, refira-se a implementação da Plataforma Hyptiamat, em março deste ano, com a realização do Workshop de Capacitação "Recurso Educativo Digital" - Plataforma Hyptiamat, dirigido a todos os docentes do 1.º Ciclo, com vista à implementação desta ferramenta como auxílio ao processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da área curricular de Matemática. Esta plataforma destina-se a todos os alunos do 1.º Ciclo e visa promover competências no domínio do cálculo mental e contribuir para o sucesso escolar na matemática e para a autorregulação da aprendizagem dos alunos.



Serviço de Comunicação e Imagem, da CM de Esposende

PÁGINA PATROCINADA POR:



Teixeira & Lima, S.A.



CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

## Festas de Santa Tecla, Santa Bárbara e Santa Luzia com muita animação



Dois anos se passaram sem festas, devido à pandemia do COVID-19, porém, este ano retornaram com muita animação e a participação do povo foi uma prova da ansiedade que existia nas pessoas de conviver, participar na sociedade e de se verem.

O programa destas festas foi completo e bastante atraente. Os parabéns à Comissão de Festas pelo empenho em dar o melhor para

o nosso povo. O Presidente Manuel Brito Ferreira, Vice-Presidente Vítor Manuel Viana Almeida, Tesoureiro José Armando Fernandes Casal, Secretário Élio de Jesus Sampaio da Cunha e os Vogais Carlos Miguel Dias Rocha, Rui Miguel Maciel Meira, Manuel Dias da Costa, Manuel Neiva Meira da Cruz e Carlos Alberto da Cruz Almeida.

### CAPELA DE SANTA TECLA

A Capela de Santa Tecla, situada em Antas (Esposende), no lugar de Guilheta, é a mais antiga da freguesia e não se sabe a data da sua formação, mas há provas de que, em 1220, já havia sido mencionada nas Inquirições de D. Afonso II e de D. Afonso III. A Santa que dá o nome à capela, nomeadamente Sta. Tecla, está ligada à lenda do seixo ou ao penedo situado na margem do rio.

Segundo a lenda, a Santa veio do mar e entrou pelo rio Neiva a dentro, vindo a aparecer em cima de um penedo. Lá deixou na pedra a marca do seu pé. A imagem foi levada para a igreja Paroquial, mas, sem ninguém adivinhar, apareceu novamente a imagem junto ao rio, em cima do penedo. Então, o seu povo levantou-lhe uma capela e meteu lá dentro a sua imagem. Mas, a capela tinha a sua porta virada para sul, não virada para o penedo e, por "magia", a Santa apareceu outra vez em cima do penedo. Então o povo, sabendo do agrado da Santa, virou-lhe a porta para o mar, para o penedo onde se situa atualmente. A Santa não mais saiu do lugar e, segundo o povo, zela pelos devotos de Guilheta, e está virada para o mar para conseguir ver o seu povo.

Referências: Neiva, Adélio Torres, S. Paio de Antas – Sua Terra, Sua Gente, Paróquia de S. Paio de Antas, 1999.

### O PROGRAMA

O tempo ajudou e o público apareceu. Na sexta-feira, dia 2 de setembro, os tocadores de concertinas alegraram a noite. No sábado, as bandas de música deram as entradas: a Banda de Antas dividiu o espaço com a Banda de Revelhe de Fafe e à noite um belíssimo espetáculo de fogo piromusical, no rio Neiva. No domingo, mais uma vez a Banda da casa e Banda Nova de Barroselas estiveram presentes.

Além de todas estas apresentações, tivemos as cerimónias religiosas, sob a orientação do Sr. Pe. Manuel Brito Pároco da Freguesia. Missas durante toda a semana, missa e sermão no sábado, às 20h00. No domingo, dia 4 de setembro, às 11h00, missa solene e, à tarde, terço e sermão com a procissão logo a seguir. Destacaram-se 9 andores feitos com flores naturais.

Jornal Farol de Esposende nº 688 | 23 de Setembro de 2022

## CARTÓRIO NOTARIAL DA MAIA (NOTÁRIO)

JOSÉ IDALÉCIO FERNANDES

### EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

**Lic. José Idalécio Fernandes, notário do Cartório, CERTIFICA** narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no dia doze de setembro de 2022, a fls. 38 do livro de notas para escrituras diverso n.º 93-B, foi lavrada uma escritura de *Justificação Notarial*, na qual foi justificante:

**Carlos Alberto Morgado Lopes**, NIF 199899444, titular do CC n.º 083105735ZX9, emitido pela República Portuguesa, válido até 23/05/2029, e mulher, **Maria Cláudia Faria Leite Barroso Lopes**, NIF 202585760, titular do CC n.º 096283912ZX0, emitido pela república Portuguesa, válido até 04/06/2028, naturais ele de Angola e ela da freguesia de Areias, concelho de Barcelos, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos de nacionalidade portuguesa, residentes na rua da Paz, n.º 2, freguesia de Palmeira, concelho de Braga.

Mais certifico que, nessa escritura, foi declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com a área coberta de cinquenta e nove vírgula trinta metros quadrados e descoberta de quinhentos e quarenta e dois vírgula setenta metros quadrados, implantados numa parcela de terreno, com a área de seiscentos e dois metros quadrados, sito na avenida da Colónia, da extinta freguesia de Apúlia, atualmente integrada na união das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, a confrontar do norte com travessa da Colónia, do sul com Tiago Neves Pinto de Azevedo, do nascente com António Gonçalves Nogueira, e do poente com avenida da Colónia, não descrito na Conservatória

do Registo Predial de Esposende, mas inscrita na respetiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 4344.

Que a referida parcela de terreno, a que atribuem para efeitos deste ato, o valor de CINCO MIL EUROS, foi adquirida pelo outorgante marido, ainda no estado de solteiro, em data que não podem precisar do ano de mil novecentos e oitenta e nove, por compra verbal que dela fez a Paulino Leite Barroso, residente no lugar de Areia, São Vicente, Barcelos, sem que, no entanto, disponham de título formal que lhes permita o respetivo registo.

Que desde então o outorgante marido entrou na posse e fruição da dita parcela de terreno, em nome próprio, na qual, já no estado de casados, construíram o edifício atrás descrito, posse que o outorgante marido detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as suas utilidades, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo no todo o imóvel, quer pagando as respetivas contribuições e impostos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e oitenta e nove, conduziu à aquisição da referida parcela de terreno por usucapião que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de resisto, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extra-judicial.

**ESTÁ CONFORME**, Maia e referido Cartório, aos doze de setembro de dois mil e vinte e dois.

O Notário

## Em Mar, Ex-Combatentes do Ultramar enriquecem Memorial



O Núcleo dos ex-Combatentes de Mar, do concelho de Esposende, enriqueceu o Memorial aos ex-Combatentes, sito no Largo 25 de Abril, com a inauguração e bênção das placas com os nomes, local e período de participação de todos os ex-Combatentes, ato que decorreu no passado dia 11 do corrente mês de setembro, cerimónia presidida por Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Num trabalho "aturado e complexo, mas exaustivo", para além dos nomes dos Combatentes, ficou registado no Memorial o posto de cada elemento, o local onde prestou serviço no Ultramar, assim como o período temporal em que o mesmo ocorreu. De referir que há ex-Combatentes que serviram a Pátria em mais do que um local ou província. Jorge Costa e Jorge Sampaio, para além do Fernando Cepa, foram os homens timoneiros deste árduo trabalho, o que lhes valeu uma forte salva de palmas, "pelo seu trabalho incansável".

Ilídio Saleiro, elemento mais graduado do Núcleo, referiu-se a esta "grande cerimónia, de reconhecimento público, e de justa homenagem aos ex-Combatentes, de enorme significado e simbolismo". Por outro lado, manifestou "um profundo agradecimento ao Fernando e a todos os que com ele trabalharam, em particular, o Jorge Costa e o Jorge Sampaio, para chegarmos até

aqui, com uma série de iniciativas e convívios realizados, muito em especial, a concretização e a construção dos símbolos, que ficarão para a história. Que farão a nossa história!" Por fim, dirigiu uma "especial saudação e agradecimento aos familiares e amigos dos ex-Combatentes que, ao longo de mais de uma década, nos têm acompanhado e participado nos nossos eventos, com o espírito de solidariedade, que está na sua génese, e bem caracteriza a nossa comunidade".

O pároco Manuel Viana benzeu as placas, e presidiu à celebração da eucaristia em sufrágio dos elementos já falecidos. Na homilia, o Pároco deu os parabéns ao Núcleo "pelo trabalho que tem desenvolvido ao longo destes anos para fazer a memória deste acontecimento." Os nomes de todos os elementos nas placas é um trabalho "muito importante e muito significativo, pois é um gesto de memória", referiu o sacerdote. E baseando-se na liturgia da Palavra em que apelava à Misericórdia, salientou que "os ex-Combatentes precisam de ser misericordiosos porque perdoar é um ato de nobreza". E continuou: "hoje, é o dia de fazer memória, pois o povo que não tem memória é um povo que não vai longe".

Numa brevíssima intervenção, Fernando Cepa fez três pedidos ao Presidente da Câmara: Ajuda para custear as despesas com o Memorial, já que "os ex-Combatentes têm pago todas as despesas"; a cedência da Bandeira Nacional para acompanhar o ex-Combatente no caso de falecer e, por fim, construir um monumento concelhio aos ex-Combatentes.

Manuel Abreu, presidente da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar saudou os que "lutaram com a bravura conhecida", pois "todos foram patriotas e heróis da nação. A vossa juventude não foi fácil pois viveram uma guerra no terreno que tinham de vencer, longe de todos os queridos". E recordou que a Junta isenta de emolumentos os ex-Combatentes, desde que apresentem o respetivo cartão.

Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende, na sua intervenção começou por referir a necessidade de "honrar os que deram a sua juventude, a sua vida e o seu tempo pela pátria. Devemos honrar essas pessoas até para servir de ensinamento aos jovens". E deixou uma "homenagem" dedicada a todos os que "trabalharam para que isto acontecesse". Quanto aos pedidos de Fernando Cepa, Benjamim garantiu custear as despesas, ceder a Bandeira Nacional e quanto ao monumento anunciou que "vou fazê-lo. Queremos encontrar um espaço condigno no largo por trás do Tribunal e já temos a pessoa que vai desenvolver a peça". E sem parar, atirou: "estamos aqui para resolver os problemas das pessoas". E rematou: "tenho uma dívida muito grande para com os que defenderam a Pátria. Não podem ser esquecidos".

A animação esteve a cargo do ex-Combatente Raul Machado.

# Festival Estaleiro foi um sucesso. Em 2023 há mais!

A Associação Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende – NICE realizou no passado dias 9 e 10 de setembro o festival Estaleiro que se realizou no Centro de Atividades Náuticas SABSEG-Forum Esposendense. Dois dias de música e criação num antigo estaleiro naval, em Esposende. A dança e festa marcaram a programação de 2022 do festival com nomes como Kelman Duran, África Negra, Ortiga, Maria reis ou Murman Tzuladze. O festival começa a ser uma referência no norte de Portugal num local paradisíaco contemplando a paisagem das margens do Rio Cávado. Foi um privilégio receber os sons encapsulados de Joana de Sá e a seleção como muito poucas fazem do Dj Chimaisaaro.



PUB

**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

**25**  
ANOS

Artes Gráficas

## futebol

**CAMPEONATOS DISTRITAIS  
DA A.F. DE BRAGA  
SÉRIA A**

No fim de semana de 10 e 11 do corrente mês de setembro, iniciou-se mais uma época desportiva, na A.F. de Braga. O primeiro campeonato a dar o pontapé de saída, em seniores, foi o Pró-nacional, no qual participam três equipas do concelho de Esposende: F.C. de Marinhãs; Forjães S.C.; e Associação Desportiva de Esposende – ADE.

Logo na primeira jornada jogou-se um derby concelhio, em Forjães, cujo desfecho foi um empate a dois golos, ente o Forjães S.C e o F.C. de Marinha. Também na primeira jornada, a ADE deslocou-se a Nine, onde venceu a equipa local, portanto foi um resultado positivo e um bom começo para os esposendenses.

A segunda jornada foi um autêntico desastre, em termos de resultados desportivos, para as equipas concelhias, pois as três averbaram três derrotas, não tendo nenhuma marcado qualquer golo.

**RESULTADOS****1.ª Jornada**

Forjães, 2 Marinhãs, 2  
Ninense, 2 Esposende, 3

**2.ª jornada**

Marinhãs, 0 Vieira, 1  
Santa Maria, 2 Forjães, 0  
Esposende, 0 S. Paio D'Arcos, 3

**Próximas Jornadas****3.ª Jornada (24 e 25/09)**

Porto D'Ave – Marinhãs  
Forjães – Vieira

Amares – Esposende

**4.ª Jornada (02/10)**

Marinhãs – Ninense

Martim – Forjães

Esposende – Santa Maria

**5.ª Jornada (09/10)**

S. Paio D'Arcos – Marinhãs

Forjães – Ninense

Martim – Esposende

**6.ª Jornada (16/10)**

Marinhãs – Amares

Esposende – Forjães

**DIVISÃO DE HONRA – SÉRIA A**

O segundo campeonato distrital, escalão sénior, da A.F. de Braga, a entrar em ação foi o da Divisão de Honra, campeonato que integra, na Serie A, uma equipa do concelho de Esposende, designadamente a U.D. de Vila Chã. E, realizada a primeira jornada, no passado domingo, dia 17 do corrente mês, a U.D. de Vila Chã, entrou com “o pé direito”, vencendo, no seu Estádio, a sua congénere equipa de Calendário, Famalicão.

**RESULTADO****1.ª Jornada**

Vila Chã, 1 Calendário, 0

**Próximas Jornadas****2.ª Jornada (24/09)**

MARCA – Vila Chã

**3.ª Jornada (02/10)**

Roriz – Vila Chã

**4.ª Jornada (09/10)**

Vila Chã – Louro

**5.ª Jornada (16/10)**

São Veríssimo – Vila Chã

**I DIVISÃO – SÉRIA A**

A I Divisão da A.F. de Braga, ainda no escalão sénior, somente terá início no fim de semana de 1 e 2 de outubro próximo, campeonato que integra, na Série A, uma equipa concelhia, no caso o Grupo Desportivo Estrelas de Faro, de Palmeiro de Faro, que, após um interregno, retoma a competição oficial com a sua formação de seniores.

**Primeiras Jornadas****1.ª Jornada (02/10)**

Estrela do Faro – Lanhas

**2.ª Jornada (09/10)**

Tadim – Estrelas do Faro

**3.ª Jornada (16/10)**

Estrelas do Faro – Ceramistas

**CAMPEONATO NACIONAL DE SUB 19  
OU JUNIORES A**

O concelho de Esposende continua representado no campeonato nacional de Sub 19 ou Juniores, através da valiosa equipa

do F.C. de Marinhãs, que, na 2.ª divisão, integra a Série A, constituída pelas seguintes equipas: Varzim, Trofense, Amarante, Merelinense, Limianos, Vilaverdense, Chaves, Mirandela, Vila Real e Marinhãs.

O campeonato teve o seu início no dia 27 do passado mês de agosto, sendo que, nas duas primeiras jornadas, os jovens marinhenses evidenciaram a sua qualidade, vencendo, inequivocamente, os seus opositores. Após a realização das quatro primeiras jornadas, o F.C. de Marinhãs, com menos um jogo, ocupa o 4.º lugar, ex-aequo com o Limianos, somando 6 pontos.

**RESULTADOS****1.ª Jornada**

Marinhãs, 1 Vila Real, 0

**2.ª Jornada**

Mirandela, 0 Marinhãs, 5

**3.ª Jornada**

Marinhãs, 0 Vilaverdense, 2

**4.ª Jornada**

Merelinense – Marinhãs a)

a) (Jogo adiado para 24/09)

**Próximas Jornadas****5.ª Jornada (01/10)**

Marinhãs – Trofense

**6.ª Jornada (08/10)**

Amarante – Marinhãs

**7.ª Jornada (15/10)**

Marinhãs - Limianos

## hipismo/equitação

**Esposende acolheu elite dos concursos  
equestres de saltos**


Nas instalações do Clube Hípico do Norte, localizada em Gandra, Esposende, decorreram, já n mês de setembro corrente, diversas competições de hipismo

Assim, no fim de semana de 9 a 11 do corrente mês, realizou-se a 4.ª edição do Concurso de Saltos Internacional, integrada no Late Summer Equestrian Festival, promovido pelo Clube Hípico do Norte, com o apoio do Município de Esposende. O vencedor do Grande Prémio foi o português Gonçalo Pinto,

montando “Icalverdi de Ceia”, com um percurso mais rápido que os oito conjuntos apurados para o desempate.

Esposende voltou, assim, a afirmar-se no panorama equestre mundial, com esta 4.ª edição do Concurso de Saltos Internacional, no qual marcaram presença 250 conjuntos, envolvendo 750 profissionais, num evento que teve o acompanhamento de 400 mil telespectadores. O Clube Hípico do Norte proporcionou aos cavaleiros profissionais uma experiência competitiva de excelência, tanto no aspeto da participação e performance desportivas, como na hospitalidade com que a cidade de Esposende acarinhou o evento, os participantes e seus familiares, dando um significado especial ao contexto desportivo.

O Presidente do Município, Benjamim Pereira, “realçou o sucesso e a consolidação do CSI Esposende como um evento importante para o concelho e com um forte impacto para a economia local e na projeção do território e da imagem de Esposende como destino equestre turístico e desportivo”.

O Vereador do Desporto, Rui Losa destaca o facto de ter sido atingido um objetivo fundamental para o sucesso da iniciativa, ao “proporcionar ao público um espetáculo único em família com entrada gratuita, com momentos lúdicos, batismos a cavalo, insufláveis, passeios de barco no rio Cávado, provas equestres noturnas e festas temáticas”. Este programa social paralelo ao evento, demonstrou-se essencial para a forte adesão do público. O vereador destacou, ainda, a escolha de Esposende para a realização da Final do Circuito PTC Portugal Teams Challenge que mobilizou nove equipas e 65 cavaleiros de todo o país, proporcionando uma emocionante competição noturna.

Globalmente a Federação Equestre Portuguesa considerou este evento “um dos melhores concursos dos últimos anos realizados em Portugal”. O hipismo tornou-se definitivamente um produto turístico de Esposende, posicionando o concelho como um território de eleição para o desporto equestre.

## atrelagem

**Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo no  
Campeonato Europeu de Atrelagem**


Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo da Intersped Team, em Representação de Portugal, tiveram uma estreia positiva, no Campeonato Europeu de Atrelagem, disputado na Hungria, tendo terminado no 21 de agosto passado. Tratou-se da estreia desta dupla esposendense em competições Europeias de Atrelagem. Após cinco dias de “luta”, os jovens, que representaram Esposende e Portugal, depois de 5 dias de luta alcançaram o 12.º Lugar da Geral, entre os melhores atletas da modalidade.

Segundo os participantes esposendenses, “o principal objetivo foi seguramente conseguido, tendo trazendo na «bagagem» uma boa experiência que será, certamente, uma grande arma em competições futuras”.

**Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona**

No fim de semana passado Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo venceram a 4ª jornada do Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona, o Concurso de Atrelagem Regional - Ensino e Cones com o “Halloween” e o Concurso de Atrelagem Nacional 2\* com “Timo”, no escalão Júnior da Classe Pónei Singular que se realizou na Quinta do Seixo, em Oliveira de Azeméis.

PUB



**VCS PROJÉTISTAS**  
www.vcspt.com

GABINETE DE PROJETOS    GESTÃO DE OBRAS    CERTIFICAÇÃO ACÚSTICA    CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Av. da Igreja 9, 1G  
4740-571 Esposende  
T. F. +351 253 986 032  
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14  
4900-489 Viana do Castelo  
T. F. +351 258 847 099



BTT

**TRANSCÁVADO BTT-GPS – 2022**

No passado dia 21 do corrente mês, o Presidente do Conselho de Administração da ESPOSENDE2000, Dr. António Maranhão Peixoto, numa sessão de antevisão, fez a apresentação do evento TRANSCÁVADO BTT-GPS – 2022, que se realizará nos dias 1 e 2 do próximo mês de outubro.

Em próxima edição, se for possível, voltaremos ao assunto.



# CICLO DE CONFERÊNCIAS

450 ANOS DE ELEVÇÃO A VILA  
E CRIAÇÃO DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
IDENTIDADE E TERRITÓRIO



16 de Setembro de 2022  
**ARMAS E ARMADURAS DE D. SEBASTIÃO**  
RAINER DAEHNHARDT, Investigador e Historiador

21h30  
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

18h30  
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

1 de Outubro de 2022  
**A SEPARAÇÃO RELIGIOSA ENTRE ESPOSENDE E MARINHAS**

PROF. DR. FRANQUELIM NEIVA SOARES



18 de Novembro de 2022  
**A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO RIO CÁVADO AO LONGO DA HISTÓRIA**  
PROF. DR. AURÉLIO OLIVEIRA

18h30  
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO



24 de Fevereiro de 2023  
**O INTERIOR E O LITORAL DICOTOMIA NA GOVERNANÇA**  
PROF. DR. VIRIATO CAPELA

18h30  
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

18h30  
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

24 de Março de 2023  
**A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE ESPOSENDE SÉC. XVI - XIX**

DR. MANUEL MARIA COSTA



26 de Maio de 2023  
**AS EMBARCAÇÕES DE ESPOSENDE NO TEMPO DA CARTA RÉGIA**  
JOSÉ EDUARDO FELGUEIRAS

18h30  
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

18h30  
FÓRUM MUNICIPAL RODRIGUES SAMPAIO

21 de Julho de 2023  
**IDENTIDADE CULTURAL DAS GENTES DE ESPOSENDE**

PROF. DR. ÁLVARO CAMPELO

